

Unidade Curricular	Opção 3 - Direção de Formações Instrumentais	Área Científica	-
Licenciatura em	Música em Contextos Comunitários	Escola	Escola Superior de Educação de Bragança
Ano Letivo	2022/2023	Ano Curricular	3
Tipo	Semestral	Semestre	1
Horas totais de trabalho	162	Horas de Contacto	T - - TP 54 PL - TC - S - E - OT 18 O -
Nível	1-3	Créditos ECTS	6.0
Código	9175-659-3102-02-22		

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Maria Isabel Ribeiro de Castro, Ricardo Nuno Chéu Libano

### Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Adquirir uma base técnica sólida para a direcção musical
2. Ser capaz de ler, analisar e entender a obra a dirigir
3. Obter uma postura corporal correcta

### Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:  
Não se aplica

### Conteúdo da unidade curricular

1. Noções básicas de técnica de direcção musical 2. Qualidade do gesto 3. Leitura e análise de Partituras 4. Preparação e aquecimento de uma orquestra de sopros 5. Gestão de um ensaio de grupo

### Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Técnicas de direcção musical
  - Padrões de marcação de compassos;
  - Entradas;
  - Gesto passivo e activo – “Pon-pon-pons”;
  - Articulações e dinâmicas;
  - Accelerando e rallentando.
2. A importância da qualidade do gesto
  - Clareza da marcação em geral e do primeiro tempo em particular
  - Boa definição do legato
  - A altura e dimensão do gesto em relação à dimensão ao grupo e da música
3. Leitura e análise de Partituras
  - Análise prévia e consistente da partitura
  - Pesquisa de informações relativas às circunstâncias de origem da obra
  - Análise da estrutura formal
4. Preparação e aquecimento de uma orquestra de sopros
  - Reservar em cada ensaio um período para trabalho técnico e de aquecimento direccionado ao repertório
  - Cuidar em particular a emissão sonora dos naipes que se movem nas regiões tímbricas mais extremas.
  - Trabalhar a fusão tímbrica e de fraseado de cada naipe e do colectivo
5. Gestão de um ensaio de grupo
  - A pontualidade, o ritmo de ensaio, a gestão de concentração/relaxamento
  - a importância de escolher repertório motivador ou de saber motivar para o repertório
  - a importância do indivíduo e a atenção a dar a cada elemento

### Bibliografia recomendada

1. Bernstein, L. (s. /d. ) “ A técnica da Direcção de Orquestra” in O mundo da Música. Lisboa: Livros do Brasil;
2. Rudolf, Max (1995) The Grammar of Conducting. 3ª Edição. New York: Schirmer Books.
3. Philips, K. H. (1997). Basic Techniques of Conducting. New York and London: Oxford University Press

### Métodos de ensino e de aprendizagem

Ensino dos fundamentos teóricos da direcção musical, virada fundamentalmente para o trabalho instrumental. Aplicação prática da mesma técnica, através da realização de exercícios e da direcção de peças de dificuldade progressiva. Análise e resolução dos problemas propostos por cada excerto musical.

### Alternativas de avaliação

1. Avaliação contínua - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
  - Trabalhos Práticos - 20% (Teste prático 1)
  - Trabalhos Práticos - 30% (Teste Prático 2)
  - Trabalhos Práticos - 50% (Apresentação pública)
2. Recurso - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso)
  - Trabalhos Práticos - 100% (Teste prático)
3. Especial - (Ordinário, Trabalhador) (Especial)
  - Trabalhos Práticos - 100% (Teste prático)

### Língua em que é ministrada

1. Português
2. Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

## Validação Eletrónica

Maria Isabel Ribeiro de Castro, Ricardo Nuno Chéu Libano	Jacinta Helena Alves Lourenço Casimiro da Costa	Maria Isabel Ribeiro de Castro	Carlos Manuel Costa Teixeira
13-12-2022	02-01-2023	03-01-2023	05-01-2023